

Avaliação da sustentabilidade do Instituto da Vinha e do Vinho

SÍNTESE DE RESULTADOS

Pretendeu-se concluir sobre a sustentabilidade do Instituto da Vinha e do Vinho, contemplando as vertentes organizacional e económico-financeira, durante os anos de 2011 a 2013.

1. Principais conclusões

Registou-se um grau de satisfação elevado dos utilizadores do IVV registados no Slvv nas respostas ao inquérito por questionário aplicado pela IGF. A entidade foi financiada exclusivamente por receitas próprias, e arrecadou em 2013 M€12 de receitas. O Sistema de informação da Vinha e do Vinho (Slvv) contribuiu para a desmaterialização de diversos processos-chave. Os documentos estratégicos e previsionais e de reporte da atividade desenvolvida evidenciam necessidades de melhoria. A receita arrecadada evidenciou uma tendência decrescente, que não tem sido acompanhada por um decréscimo da despesa ao mesmo ritmo, apesar dos esforços de contenção da despesa. As dívidas de terceiros, com processos em execução fiscal, ascendiam a um total de M€10,5, configurando uma situação de risco quanto à efetiva recuperação. Os protocolos celebrados entre o IVV e diversas entidades interlocutoras do setor, nomeadamente IVDP e CVR, estão desatualizados, não refletindo de forma adequada o conjunto dos direitos e obrigações dos intervenientes e encontrando-se desajustados do quadro normativo atualmente vigente.

2. Principais recomendações à/s entidade/s auditada/s

Elaborar atempadamente os planos de atividades, QUAR e os documentos de reporte das atividades desenvolvidas. Prosseguir as medidas destinadas à contenção de despesa, nomeadamente no domínio da racionalização das despesas com aquisições de bens e serviços. Desenvolver diligências adicionais junto dos devedores para regularização dos montantes em dívida. Providenciar a atualização dos protocolos com as entidades interlocutoras do setor.

(Relatório n.º 2254/2014, homologado, por S. Ex.ª Secretário de Estado da Administração Pública, em 2015-09-17).